



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

R-0003
F-1448

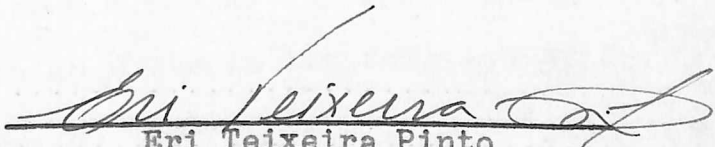
DELIBERAÇÃO Nº 397 DE 28 DE Março DE 1956.

A Câmara Municipal de Duque de Caxias decreta e eu promulgo a seguinte deliberação:

Art. 1º - Ficam aprovadas as contas do Executivo, referente ao exercício financeiro de 1955.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Duque de Caxias, em 28 de março de 1956.


Eri Teixeira Pinto
Presidente



INSTALAÇÃO DO EXECUTIVO E DO LEGISLATIVO

Ao assumir, a 1ª de fevereiro de 1955, as rédeas do Governo do Município, verifiquei, desde logo, tornar-se imperiosa e urgente a providência de cuidar da instalação condigna para a Egrégia Câmara Municipal, vês que, embora ocupando o maior espaço da parte superior do edificio da Prefeitura, não apresentava as condições reclamadas pelo prestígio do Poder Legislativo do Município, * sem se falar nas consequências de tal situação existente que, por outro lado, não permitia que a Prefeitura pudesse, também, ter melhor distribuídas as instalações de seus serviços, inclusive as do Gabinete do próprio Prefeito, que estava localizado em lugar exíguo e sem ventilação e luz desejadas para local destinado a recepcionar as autoridades que visitassem o Município, e mesmo aos próprios munícipes que procurassem audiência com o Chefe do Executivo.

Contando com o elevado espirito publico dos dignos * Edis dêste Município, e notadamente com a alta compreensão da Mesa dessa Egrégia Câmara, pude, a final, conseguir a locação da parte superior do edificio nº 152, da Avenida Nilo Peçanha, e, após as adaptações reclamadas por Vossa Excelência, e executadas pela Divisão de Engenharia, desta Prefeitura, tive o prazer de vêr ali instalados os trabalhos do Legislativo dêste Município que, se bem que não esteja ainda com a instalação ideal, todavia, já oferece importância mais compatível com os seus próprios fóros, de par com os da importância desta comuna fluminense, sem dúvida, hoje uma das mais * destacadas pelas várias condições de desenvolvimento e progresso que oferece.

Por via de consequência, pude dar aos serviços da Prefeitura e às acomodações de sua alta direção, melhores situações de instalação, desde o Gabinete reservado ao Chefe do Executivo às de-



demais Divisões e Serviços subordinados, fazendo-o sempre com o propósito de ficar adstrito às reais necessidades, sem preocupações outras que as de aparelhar os setores administrativos, tanto quanto o permitissem os nossos recursos financeiros, as necessidades da organização e, especialmente, as condições de espaço de que me podia utilizar.

Se bem que não disponhamos, ainda, do espaço desejado e reclamado pelo desenvolvimento dos serviços municipais, ha, inegavelmente, melhor conforto para os servidores e melhor distribuição das seções, inclusive oferece, hoje, a Prefeitura, aspéto mais aceitavel, desde que tenhamos em conta encontrar-se instalada em prédio alheio. Assim é que, ao publico, foi reservado maior espaço na parte fazendária, evitando-se, com isso, o atropêlo que a exiguidade de espaço sempre acarretou em épocas passadas, por ocasião dos recolhimentos de impostos, especialmente, os de indústrias e profissões e predial.

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA PREFEITURA

Se, por um lado, procurei cuidar das instalações da Prefeitura, fi-lo visando ajustá-las à organização que tencionava imprimir aos seus serviços, tanto que, a 11 de abril de 1955, envi-ei a essa Egrégia Câmara a Mensagem nº 17/55, que capeava ante-projeto de deliberação estabelecendo a organização da Prefeitura, a * partir de 1º de maio, daquele ano, subordinando diretamente ao Prefeito os seguintes órgãos:- Gabinete do Prefeito, Procuradoria, Divisões de Administração, de Fazenda e de Engenharia, Inspetoria do Ensino Municipal e a Guarda Municipal; tal ante-projeto foi aprovado e convertido na Deliberação nº 347, de 27 de julho de 1955, a qual estabeleceu, ainda, as subdivisões dos órgãos diretamente subordinados ao Prefeito, e deu outras providências.



Devo assinalar e o faço com satisfação - que os resultados de tal iniciativa foram proveitosos, funcionando o mecanismo da administração municipal com mais desembaraço e com maior eficiência.

Consequentemente, como é obvio, foi baixado o Regulamento dos Serviços da Prefeitura, Decreto nº 109, de 27 de julho de 1955, regulando as atividades dos órgãos e dos servidores municipais, expediente de que, até então, não dispunha o Prefeito para disciplinar o funcionamento da maquina administrativa.

E, como complemento, foi criado o "Boletim Oficial" (Decreto nº 98, de 1º de junho de 1955), destinado à, semanalmente, publicar os atos oficiais e todos os assuntos dos Poderes Públicos Municipais, com características de órgão exclusivamente divulgador dos atos pertinentes à Administração Publica local.

Tal providência, sôbre ser de grande utilidade, visou ainda a constituição de um repositório oficial e uniforme dos assuntos ligados à Câmara e à Prefeitura, de par com os propósitos de elemento orientador dos contribuintes. E a sua conveniência encontrou ampla aprovação por parte do Legislativo Municipal que aprovou ante-projeto (transformado na Deliberação nº 349, de 29 de julho de 1955), enviado pela Mensagem nº 23/55, de 10 de junho de 1955.

Assim, dispostas as providências iniciais relativas à organização da Prefeitura, os seus serviços se desenvolveram, com a seguir se focalizará.

As atividades burocraticas sofreram o influxo da orientação administrativa, sendo sancionadas 77 deliberações, (das * quais 6 foram promulgadas pelo Chefe do Poder Legislativo), assinados 53 decretos executivos, expedidas 39 Mensagens à Câmara, 103 ordens de serviço, 396 officios, opostos 11 vétos, sendo 6 totais e 5 parciais. O movimento de processos iniciados, ultrapassou de 6.000,



correspondendo à média diária (dia útil de trabalho) de cerca de 25 processos. Todo o expediente foi registrado e o serviço de controle de pessoal ofereceu resultados compensadores, preparando e cuidando do expediente relativo às admissões, nomeações, dispensas, demissões, exonerações, aposentadorias, contratos, distratos e memorando para exames médicos de serviços, cuja inspeção foi executada pelo centro de Saúde do Estado, em colaboração com a Prefeitura, sendo de 410 o numero de laudos médicos fornecidos.

SITUAÇÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA

Segundo os elementos que me foram fornecidos pelo Serviço de Contabilidade, da Divisão de Fazenda, e que integraram a prestação de contas relativas ao exercício de 1954, aprovadas em 1955 por essa Egrégia Câmara, o Patrimônio Líquido, que passou para 1955 por essa Egrégia Câmara, o Patrimônio Líquido, que passou para 1955, foi da ordem de R\$ 3.762.032,70, sendo-me agradável poder anunciar que o Balanço Patrimonial do exercício de 1955 aponta o mesmo Patrimônio Líquido na quantia de R\$ 8.134.035,30, isto é, com um * acréscimo, em 1955, de R\$ 4.372.002,60.

Vale acrescentar, a esta altura, que o Passivo Financeiro, embora oferecendo os algarismos que aquele balanço retrata, contudo possibilita considerações que devem ser evidenciadas:

a) - em 31.12.1954, a soma do Passivo Financeiro (Restos a Pagar, Depósitos de Diversas Origens e contas a Pagar de Exercícios Findos), era de R\$ 18.163.135,60;

b) - a 31.12.1955, a soma do mesmo Passivo era de R\$ 16.895.073,40;

c) - conseqüentemente, a diferença entre R\$ 18.163.135,60 e R\$ 16.895.073,40, isto é, R\$ 1.268.062,20 é o decréscimo apurado, no Passivo Financeiro em 1955;



d) - todavia, não é demais acrescentar que, realmente, êsse decrescimo é bem maior, se a êle adicionarmos as folhas de pagamento do funcionalismo, relativas a Dezembro de 1955, todas pagas no mencionado mês, mais que somente foram contabilizados, tais pagamentos (R\$ 1.189.767,40) em janeiro do corrente exercicio, figurando o valôr delas como "Restos a Pagar de 1955", quando, em verdade, elas foram pagas em 1955.

De qualquer modo, porém, é altamente compensador, para o primeiro ano de gestão administrativa, poder o Prefeito indicar um aumento positivo de R\$ 4.372.002,60 no Patrimônio Líquido, reflexo da orientação que pode imprimir às atividades municipais no referido ano, em que pése ter sido o mesmo ano o de organização e ajustamento da maquina administrativa.

Em 1955, superaram as quantias, do Ativo, relativas à Tesouraria, Bancos e correspondentes, Arrecadação da Divida Ativa e Almojarifado (material em estoque) às quantias das mesmas rubricas de 1954, ao passo que o Passivo Financeiro foi menor em 1955 do que o de 1954, dai poder ser oferecido o crescimento do Saldo Econômico (Patrimônio Líquido) em R\$ 4.372.002,60, em 1955.

Sem dúvida que tal resultado foi tambem o reflexo do "superavit" verificado na arrecadação orçamentaria de 1955, sôbre a de 1954, eis que, tendo sido de R\$ 35.596.102,30 a arrecadação orçamentaria de 1955, excedeu ela, a de 1954 (R\$ 21.022.133,00), em R\$ 14.573.969,30, embóra tivesse sido executada a mesma legislação tributária, anteriormente vigente no Municipio, o que vale dizer: sem aumento de impostos e taxas.

Sendo a previsão orçamentaria, de 1955, de R\$
30.500.000,00, segue-se que foi ela excedida de R\$ 5.096.102,30, valôr do "superavit" orçamentario apurado pelo Serviço de Contabilidade.



8

Fls. 7.

Aliás, devo proclamar que tal resultado decorreu, também, da alta compreensão do esforçado corpo de servidores encarregados da tarefa de mobilização e fiscalização das rendas municipais, * aos quais servidores procurei fazer sentir os propositos do Prefeito, chegando mesmo a levar-lhes o estímulo da instituição do "regime de cotas", (a exemplo do que se executa no Governo do Estado do Rio de Janeiro) através deliberações aprovadas pela Egrégia Câmara.

No que tange às despesas municipais, pagámos a apreciavel quantia de $\text{R}\$ 33.524.251,80$, distribuida do seguinte modo:

Despesa paga em 1955, relativa a creditos orçamentarios e adicionais abertos em 1955	$\text{R}\$ 28.376.482,40$
Despesa paga em 1955, relativa a "Restos a Pagar" de exercicios anteriores (1947, 1950, 1952, 1953, e 1954) -	$\text{R}\$ 5.060.159,40$
Despesa paga em 1955, relativa a "contas a pagar de Exercicios Findos"	$\text{R}\$ 87.610,00$
	<hr style="width: 100%; border: 0.5px solid black;"/>
	$33.524.251,80$

Assim, em 1955, pagámos a quantia de $\text{R}\$ 5.147.769,40$ * (Restos a Pagar e Contas de Exercicios Findos), relativa a exercicios anteriores, com o produto da arrecadação orçamentaria de 1955, operada no periodo de 1º de fevereiro a 31 de dezembro do mencionado * ano; e, se aos $\text{R}\$ 5.147.769,40$ adicionarmos a quantia de $\text{R}\$ \dots\dots\dots 1.189.767,40$, (relativa às folhas de vencimentos dos servidores municipais do mês de janeiro de 1955), segue-se que pagámos em 1955, a quantia de $\text{R}\$ 6.337.536,80$, de despesas pertinentes a gestões anteriores à nossa.

Conseguimos atualizar - e manter atualizado - o pagamento mensal dos vencimentos, salarios, proventos e pensões, sendo de notar que, em 1955, foram pagos aos servidores municipais os 20% (sôbre os respectivos estipêndios) outorgados pela Deliberação nº 295, de 12 de abril de 1954, cujo montante pago foi de $\text{R}\$ \dots\dots\dots$



Cr\$ 3.246.881,50, o qual está incluído no total da despesa paga em 1955 (Cr\$ 28.376.482,40).

R-0003
F-1456

Vê-se, dêste modo, que o Prefeito, na medida que os recursos financeiros o permitiram, zelou pelo bom crédito da Municipalidade, atendendo, tanto quanto possível, aos compromissos da Prefeitura, sem preocupações de cuidar apenas das referentes à sua gestão administrativa; vem tal afirmativa para ressaltar que - se não tivessem sido pagos compromissos de gestões anteriores, na ordem de Cr\$ 6.337.536,80, com os recursos da arrecadação orçamentaria (1º de fevereiro a 31 de dezembro de 1955) - tal quantia seria aplicada em obras e serviços públicos e, conseqüentemente, o Balanço Patrimonial não consignaria, no Passivo com "Restos a Pagar de 1955", a quantia de Cr\$ 6.125.152,70, que lá se encontra, o que resulta, em última análise, que do crescimento do Patrimônio Líquido seria adicionada tal quantia, de Cr\$ 6.125.152,70.

É um resultado que pôsso, felizmente, assinalar e que, de certo modo, se configura altamente promissor, refletindo o nosso sincero propósito de, ao lado das realizações praticas, estarmos sempre atentos às condições das finanças e da economia do Município.

ORÇAMENTO DE 1956

E, com base em tais resultados colhidos em 1955, pudemos e laborar a primeira proposta orçamentaria enviada à Câmara, para 1956, louvada no mesmo regime tributário e na Deliberação nº 178, de 1951 (que ampliou o perímetro urbano), sendo estimada a receita em Cr\$.. 46.600.000,00 e fixada a despesa em igual quantia.

Sucintamente, a receita está assim distribuída:

Receita Tributaria (impostos e taxas) -	Cr\$ 29.721.000,00
Receita Patrimonial	50.080,00
Receita Industrial	40.000,00
Receitas Diversas	9.700.897,70
RECEITA ORDINARIA	Cr\$ 39.511.977,70
Receita Extraordinaria	7.088.022,30
	Cr\$ 46.600.000,00



Na previsão da s RECEITAS DIVERSAS estão incluídas as parce-

las:

R-0003
 F-1457

₹ 590.000,00	- Receita de combustíveis e lubrificantes
₹ 646.710,00	- Cota do art. 15 da Const.Federal (Imposto de Renda)
₹ 7.474.187,70	- Cota do art. 20 da Const.Federal (Cota do Estado)
<u>₹ 8.620.897,70</u>	- TOTAL.

A despesa orçamentaria, por sua vês, está assim resumida:

para PESSOAL FIXO	₹ 16.783.695,80
para PESSOAL VARIÁVEL	₹ 7.539.885,60
para MATERIAL PERMANENTE	₹ 1.893.640,00
para MATERIAL DE CONSUMO	₹ 1.655.000,00
para DESPESAS DIVERSAS	₹ 18.727.778,60
	<u>46.600.000,00</u>

sendo a sua distribuição pelas repartições a seguinte:

à Câmara Municipal	₹ 3.918.900,60
ao Governo do Município	₹ 8.379.204,00
à Divisão de Administração	₹ 3.121.880,00
à Divisão de Fazenda	₹ 6.259.211,80
à Polícia Municipal	₹ 723.520,00
à Educação Pública	₹ 4.205.112,00
à Saúde Pública	₹ 2.216.438,00
à Divisão de Engenharia	₹ 17.041.913,60
ao Fomento	₹ 466.620,00
à Procuradoria e Contencioso	₹ 267.200,00
	<u>46.600.000,00</u>

REALIZAÇÕES EM 1955

No campo das realizações de 1955, podemos arrolar a construção e inauguração de três escolas municipais, a da Vila S. Sebastião, a da Vila Leopoldina IV e a da rua Dr. Laureano, respetivamente, com uma, três e duas salas de aula, com capacidade para 45, 135 e 90 alunos, em cada turno; entretanto, é de assinalar-se que elas funcionam em três turnos, o que importa em dizer que a capacidade se eleva ao triplo, ou seja para 810 alunos, nas três escolas.

Além disso procedemos à instalação da Egrégia Câmara Municipal e a reforma e adaptações no edifício da Prefeitura.

Instalámos a Inspeção do Ensino Municipal, até então não dispondo de instalação adequada para atender às exigências do seu funcionamento normal.

Executámos e inaugurámos o calçamento, a paralelepípedos, nas se -



seguintes vias públicas: - Rua Manuel Vieira (8.107,70 ms.2), Rua 19 de Março (594,20 ms.2), Rua Celanira Chaves (1.577,90 ms.2), Avenida Manuel Reis (8.207,70 ms.2) e Rua Professor Henrique Pereira Gomes * (598,90 ms. 2), sendo que, nas mencionadas vias publicas, foram executados serviços de colocação de meios fios, construção de caixas de ralo e areia e colocadas manilhas em algumas delas.

No setôr do saneamento, foram procedidas as limpezas de valas e valões, capinas, colocação de manilhas, aterros, limpeza de caixas, em várias ruas, destacando-se as seguintes, entre outras: - RUAS:- Itamaracá, Itacibá, Niteroi, Petropolis, 19 de Março, Vassouras, Friburgo, Itabira, Maria, Santa Tereza, Mauriza, Isamauro, Manoel Reis, Pedro Corrêa, Arthur Goulart, Pinto Lira, Colegio, Muriqui, Castro Alves, Sete de Setembro, Doze de Outubro, Ana Porto, Nicolau da Silva, Maria Luiza Reis e rua A; AVENIDAS - Nilo Peçanha e Brasil e Estrada da Varzea.

Constnuimos e inaugurámos a ponte da rua 14 de Julho.

Além disso, iniciámos em 1955, e serão concluidas em 1956, as seguintes obras:- construção do viaduto ligando as partes alta e baixa da cidade, a escola da Vila Guanabara (com 3 salas de aula e um recreio coberto), além do prosseguimento do calçamento de varias vias publicas, cumprindo, deste módo, o compromisso de pavimentar a área urbana da cidade.

VIATURAS

É de assinalar-se que, ao assumirmos o Governo Municipal, contavamos apenas com um veículo em trafego (o caminhão nº 1), porquanto os caminhões 2 e 3 e a caminhonete 4 careciam de pneus em todas as rodas; providenciámos, então, o calçamento dêstes treis ultimos veículos e efetuámos a recuperação dos caminhões 5, 6 e 9 e do automovel de passeio 1085, sendo adquiridos dois Jeeps, uma auto-patrol tipo * "ROME" e um Trator TD-9, equipamentos êstes com que a Prefeitura con-



conta presentemente.

Não teve o Prefeito a preocupação de adquirir veículo para seu uso pessoal, preferindo utilizar-se da sua viatura particular, para que outras pudessem ser compradas para a Prefeitura.

OBRAS EM ANDAMENTO E OUTRAS QUE SERÃO EXECUTADAS

Os trabalhos de viaduto, obra de inegavel importancia, programados que estão pelo engenheiro responsavel, se encontram na fase da dinamitação da pedreira de uma das cabeceiras, e tão logo fique concluida tal tarefa (cuja demora é devida às condições especialissimas do local) serão atacadas as fundações e pilares, providenciados os escoramentos e fôrmas e a concretagem para, a final, ser efetuada a retirada das fôrmas e escoramentos e rematada a obra; segundo os cálculos efetuados, tal obra deverá ser inaugurada a 25 de Agôsto dêste ano, se motivo superveniente, de força maior, não sobrevier.

Além da conclusão das obras em andamento, será iniciada a construção do edificio da Prefeitura, serão concluidas outras escolas municipais iniciadas na gestão anterior, será iniciada a construção de um Pronto Socorro e iniciados os estudos para a construção de uma maternidade e do Mercado Municipal, será levado a efeito o ajardinamento da praça à margem da Avenida Brigadeiro Lima e Silva e serão calçadas várias ruas. Serão promovidas as melhorias das condições urbanisticas das sédes dos distritos de Imbariê, Campos Eliseos e Xerém, sendo atacados os serviços mais imediatos.

Além disso, pagará o Prefeito para que sejam iniciadas as construções do Forum e de Grupos Escolares, pelo Estado, para os quais já ha verba própria no orçamento estadual.

Tive oportunidade de, por ocasião em que o funcionalismo me prestou expressiva homenagem, a 3 do corrente, de proferir um



discurso no qual afirmei que o meu prometimento de, neste ano, concluir as obras em andamento, iniciar outras, inaugurando umas e prosseguindo noutras, era, como de fato o é, um prometimento sincero, e que, para tanto, não dispensaria a colaboração de todos, dos meus amigos, dos servidôres da Prefeitura, da ilustrada Câmara Municipal e, enfim de todos os recursos ao meu alcance. Parece-me que a sinceridade e minúcia com que ora me dirijo ao Egrégio Poder Legislativo Municipal, é a reiteração que faço daqueles propósitos, estão a afiançar a execução dos melhoramentos programados, dos quais tanto necessita o laborioso povo desta terra, berço do seu glorioso Patrono.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Ao organizar a proposta orçamentaria de 1956, inseri, na * parte destinada ao Governo do Município, a dotação de R\$..... 6.184.644,00, destinada à reestruturação de todos os servidores municipais, porquanto, além de constituir um reconhecimento da situação difícil do custo da vida, fiz um prometimento ao enviar a Mensagem nº 17/55, em abril de 1955, de que estava nas cogitações do Executivo tal "Desideratum".

Tal promessa deverá concretizar-se, dependendo tão sómente de estudos econômico-financeiros a que estou procedendo com os meus auxiliares, a fim de encaminhar Mensagem a essa Egrégia Câmara, com todos os dados e esclarecimentos indispensáveis.

No que toca aos servidores Municipais, em 1955, pude ver concretizados em deliberações, ante-projetos objetos de mensagens relativas a "pessoal para obras"; critério para provimentos em cargos públicos da Prefeitura; instituição do "regime de cotas", autorização para abertura de crédito, até R\$ 3.000.000,00, a fim de atender ao pagamento dos 20% sôbre os estipendios dos servidôres, e relati



relativos a 1954; estabelecimento de limite de idade para aposentadoria de servidores, além da reestruturação dos cargos e funções de confiança.

R-0003
F-1461

Os servidores municipais sempre encontraram, por outro lado, no Prefeito, o desejo de suavizar suas dificuldades, bem como o interesse em proporcionar-lhes meios para contornar suas dificuldades pessoais, dentro do que é justo e possível, razão pela qual o Chefe do Executivo pôde afirmar ter sido compreensivo às necessidades dos servidores municipais e, assim, não constituir sua promessa de reestruturação um ato sem o lastro de sinceridade necessária.

EDUCAÇÃO PÚBLICA

No âmbito da educação pública, além das construções das escolas já enumeradas, foi elevado de 126 para 162 o numero de professores, sendo de 27 o atual numero de escolas municipais; a população escolar que em 1954 era de 2.062, cresceu para 3.380 dos quais 1.334 foram aprovados, 874 reprovados e 827 (alunos de 1ª serie) não sujeitos à prova e 345 não compareceram às provas, por motivos ignorados.

Para ministrar as aulas, a Prefeitura contou com 162 professores, inclusive os 36 que contratou em 1955, a saber: - 40 titulados, 44 mensalistas e 78 contratados. Sob a fiscalização da Inspeção do Ensino Municipal, funcionaram 7 escolas particulares; foram realizadas reuniões mensais de professores e efetuadas visitas de inspeção às escolas municipais. A Prefeitura subvencionou 6 escolas, sendo 3 primarias e 3 secundarias.

Comparadamente, o movimento escolar foi o seguinte:

<u>ALUNOS</u>	<u>1954</u>	<u>1955</u>
Aprovados -	645	1.334
Reprovados -	571	874
Não comparecentes	846	345
Não sujeito a provas	-	827
TOTAL MATRICULAS	2.062	3.380

RELACÕES COM OS PODERES PUBLICOS DO MUNICIPIO1) - PODER LEGISLATIVO.

Nas suas relações com o Poder Legislativo do Município o Prefeito procurou sempre dar exata interpretação à harmonia e independência de Poderes, que constituem a base do regime democrático, e o resultado desse procedimento é poder afirmar que são as melhores as relações com os Edis Municipais, sem distinção de sigla partidária.

Mercê da boa educação de todos e do alto espírito publico que têm dado mostras, os dignos e ilustrados Vereadores Municipais, mantêm com o Prefeito o melhor clima de relações pessoais, como atesta diariamente a permanência dos mesmos no edifício da Prefeitura, para cuidar dos interesses do Município e zelar pelos de seus correligionários. Todos são tratados com a maior atenção, dispensando-lhes o Prefeito, e seus auxiliares, a consideração devida, como representantes do povo que são.

2) - PODER JUDICIARIO.

No que respeita ao Poder Judiciário, é motivo de satisfação para o Chefe do Executivo proclamar o respeito e a compreensão que sempre existiram entre os dois Poderes, sendo que o Poder Executivo, pelos meios ao seu alcance, procurou sempre corresponder às solicitações ou determinações judiciais emanadas do digno, integro e culto Magistrado da Comarca.

Varios recursos municipais foram postos à disposição do Juízo da Comarca, para as suas diferentes atividades, inclusive a eleitoral, tendo essa Egrégia Câmara votado créditos, que foram atendidos pelo Prefeito, quando das solicitações que lhe foram encaminhadas pelo digno Dr. Juiz, para as despesas eleitorais, jurados e presos.



16

R-0003
F-1463

RELACÕES COM O GOVERNO DO ESTADO

No que respeita ao Govêrno do Estado, o Prefeito encontrou sempre da parte do ilustre e digno Governador Miguel Couto Filho a acolhida amiga, através a alta fidalguia de trato com que o Governador fluminense distingue os representantes municipais. Conseguiu do Governo Estadual, dentro das possibilidades financeiros do seu Tesouro, receber 50% das cotas devidas ao Municipio em 1955 em face do art. 20 da Constituição Federal, e tive a oportunidade, por várias veses, de ouvir do mesmo Governador quão interessado está na solução do problema do abastecimento de agua a esta cidade, obra * que considera como um dos pontos altos de sua benemérita administração. Dêsse clima de entendimento, é que o Prefeito de Duque de Caxias se tem valido para reclamar para os seus municipes aquilo que o Estado nos pôde proporcionar, não só à vista de suas possibilidades, bem como através o alto descortino do ilustre, operoso e digno Governador Miguel Couto Filho.

É Duque de Caxias um dos mais importantes Municipios do Estado e, porisso mesmo, merecedor das atenções gerais, especialmente do Govêrno do Estado, face à privilegiada localização desta unidade fluminense.

Atento ao desejo de uma politica administrativa elevada manifestado pelo ilustre Governador, tenho procurado demonstrar proposito de colaboração, como recentemente ficou positivado, com os recursos que a Prefeitura concedeu ao Dr. Delegado de Policia (para a construção da Delegacia do 1º distrito - R\$ 100.000,00) e ao Sub-Delegado do 2º distrito - Campos Eliseos - R\$ 50.000,00 para * transporte de enfermos, presos e cadaveres.

CONTAS DE 1955

Anexando a esta Mensagem, de acôrdo com o que disciplina a Lei Orgânica das Municipalidades, os Balanços e contas do exercicio



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
 GABINETE DO PREFEITO

R-0003
 F-1464

17

8

Fls. 16

e 4/56
 nancei

de 1955, espero ter satisfeito às exigências legais, dando, assim, ao povo, através seus reais representantes, a satisfação necessária, colocando-me, todavia, à disposição, para quais esclarecimentos complementares que, porventura, se façam imprescindíveis.

466
 or ato
 e caria

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência, e aos demais Vereadores Municipais, os meus elevados protestos de apreço e consideração, no instante em que formulo a essa Egrégia Câmara * um ano de fecunda atividade em benefício e para maior grandeza deste importante Município.

afinal,
 ação Pu
 tos,

Gabinete do Prefeito, em 27 de fevereiro de 1956.

ar-se-
 os não
 e da
 m que-
 a, o
 ira
 al em
 deste

Francisco Corrêa
 * FRANCISCO CORRÊA *

PREFEITO

ANEXOS: Balanços e Contas de 1955, com os respectivos processos.

solu-

que,
 re
 rgen-
 ceu
 cício
 ecêdo-
 pela

Exer-
 ue de

VERSO ->

VERSO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
GABINETE DO PREFEITO

R-0003
F-1464

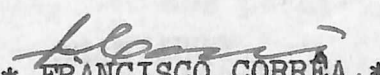
17

Fls. 16

de 1955, espero ter satisfeito às exigências legais, dando, assim, ao povo, através seus reais representantes, a satisfação necessária, colocando-me, todavia, à disposição, para quais esclarecimentos complementares que, porventura, se façam imprescindíveis.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência, e aos demais Vereadores Municipais, os meus elevados protestos de apreço e consideração, no instante em que formulo a essa Egrégia Câmara * um ano de fecunda atividade em benefício e para maior grandeza deste importante Município.

Gabinete do Prefeito, em 27 de fevereiro de 1956.


* FRANCISCO CORRÊA *

PREFEITO

ANEXOS: Balanços e Contas de 1955, com os respectivos processos.

RECEBIDO

Em 28 de Fevereiro de 1956.

A. Meneses

À COMISSÃO ESPECIAL DE TOMADA DE CONTAS

PARA O DEVIDO ESTUDO E PARECER.

Gabinete do Secretário, em 6 de março de 1956.

Julio

1º Secretário

OFICIADO

Em 28 de Março de 1956

conforme Ofício Nº 140/56-S

A. Meneses

Of. Legislativo

PUBLICADO

em 13 de abril de 1956

A. Meneses

PUBLICADO

em 29 de abril de 1956

A. Meneses